

Aedes aegypti preocupa: Mariana registra médio risco de infestação no primeiro LIRAA de 2026



Levantamento realizado em janeiro identifica predominância de depósitos móveis e reforça alerta para prevenção durante o período chuvoso.

A Secretaria Municipal de Saúde, concluiu o primeiro Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2026. O resultado, divulgado no dia 20 de janeiro, classifica o município em médio risco de infestação do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. A coleta de dados ocorreu entre os dias 5 e 13 de janeiro e, ao longo do ano, outros três levantamentos ainda serão realizados.

O LIRAA é uma ferramenta estratégica utilizada para obter, de forma ágil, indicadores entomológicos que auxiliam no monitoramento do vetor. O método avalia o Índice Predial, que corresponde à porcentagem de imóveis com focos do mosquito, o Índice de Breteau, que mede a proporção de recipientes positivos, além de identificar os principais tipos de depósitos onde o *Aedes aegypti* se prolifera. Essas informações são essenciais para mapear áreas de maior risco e direcionar as ações de controle.

Em Mariana, o levantamento apontou que os depósitos móveis são os principais criadouros do mosquito, incluindo vasos de plantas, frascos, lixo, pratos, tambores e baldes, reforçando a necessidade de atenção redobrada dentro dos domicílios.

Diante do cenário e do período do ano marcado por altas temperaturas e chuvas frequentes, a Secretaria de Saúde reforça o apelo à colaboração da população. Medidas simples, como evitar o acúmulo de água parada, manter caixas d'água bem vedadas, conservar quintais limpos e descartar corretamente o lixo, são fundamentais para reduzir a proliferação do mosquito e prevenir o aumento de casos de dengue e outras arboviroses no município.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/7729/aedes-aegypti-preocupa-mariana-registra-medio-risco-de-infestacao-no-primeiro-liraa-de-2026-em-21/06/2026-17:54>